Ano 23, n. 107, novembro/dezembro 2017

ISSN 2526-0642

jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO • DCOM/UFLA

www.ufla.br

Entre as 10 melhores universidades brasileiras

UFLA alcança a 8ª melhor posição entre as universidades do Brasil – e a 2ª em Minas Gerais. A Universidade Federal de Lavras permanece no grupo daquelas que atingiram conceito de excelência.

Págs. 14 a 17

20 EXTENSÃO
Mais de 90 cursos constituíram o 1º UFLA Faz Extensão.

08 SAÚDE
Conheça o serviço de saúde mental da Instituição e suas ações.

04 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
UFLA salta em ranking do TCU; conheça projetos para a área.

12 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Programação envolveu comunidade acadêmica.

24 RÁDIO UNIVERSITÁRIA E TVU LAVRAS
Transmissão de cultura, informação e entretenimento para a região há 30 e 18 anos.

ISSN 2526-0642

Um ano com muitos motivos de orgulho

Chegamos ao final deste ano com a excelente notícia de que a UFLA é a oitava melhor universidade brasileira e segunda melhor de Minas Gerais, de acordo com o mais recente Índice Geral de Cursos (IGC), medido pelo Ministério da Educação (MEC). A Universidade Federal de Lavras mantém-se no conceituado grupo de instituições de ensino superior avaliadas com o conceito máximo dessa avaliação.

O IGC possui o respaldo de ser um resultado de âmbito nacional, medido pela instituição máxima responsável pela educação superior no Brasil. Considerando-se ainda o momento desafiador que o País atravessa, figurar entre as melhores universidades significa que a UFLA atinge parâmetros de excelência no oferecimento da graduação.

O índice do MEC, no entanto, não foi o único no qual a UFLA se destacou em 2017. O Guia do Estudante, publicação especializada em analisar a qualidade dos cursos superiores no Brasil, também avaliou a Instituição como a oitava melhor universidade pública nacional e segunda no Estado. A mesma publicação concedeu o resultado máximo a 14 cursos de graduação da Universidade.

A pós-graduação também passou por avaliação quadrienal da Capes. Entre os destaques, dois programas da UFLA atingiram o conceito 7, nota máxima: Ciência do Solo e Genética e Melhoramento de Plantas. Internacionalmente, a Universidade está entre as 100 melhores da América Latina e em seu top 12 na área de Ciências Agrárias e Florestais (nessa área, encontra-se entre as 150 melhores do mundo).

Para dar continuidade a esses objetivos, a Universidade está atenta ao IGC: por meio da análise das últimas edições, a Direção Executiva está avaliando áreas que podem ser aprimoradas e identificará melhores práticas na graduação. Trata-se de um estudo fundamental e inédito.

Outra iniciativa inédita ocorrida neste ano foi a realização do evento UFLA Faz Extensão, no qual foram oferecidos mais de 90 cursos em diferentes áreas. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia contou com uma programação especial na Instituição; e os congressos de Iniciação Científica, de Extensão e de Pós-Graduação expuseram parte da significativa produção dos discentes da UFLA nessas áreas.

Em 2017, a UFLA completou 109 anos, com uma série de atividades, valorizando estudantes, servidores, ex-alunos e servidores aposentados – além da comunidade em geral. A Rádio Universitária e a TVU Lavras comemoraram junto, completando, respectivamente, 30 e 18 anos.

Do nascimento da Instituição, tradicional na realização de eventos extensionistas e na realização de pesquisas, ao alcance de uma posição de destaque na graduação, são muitos os motivos para celebrar. Mais do que uma Universidade de excelência atualmente, a UFLA se projeta para um futuro ainda mais promissor.

Novas empresas na Inbatec

A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFLA (Inbatec) abriga, desde outubro, oito empresas, aprovadas no segundo edital de incubação lançado pelo órgão. As empresas desenvolvem tecnologias nas áreas do agronegócio, biotecnologia, gestão ambiental e tecnologia da informação.

As oito empresas que já estão na Inbatec são as seguintes: Aria – Avaliação de Riscos Ambientais; Ceifa – Inovação em Mecanização Agrícola; Compilart Tecnologia; Forestsys Tecnologia; Intelicoffee; Iqualis; Itbold Tecnologia e Sistemas; e Progolden Soluções Tecnológicas.

A Inbatec apoia e fomenta novos empreendimentos de base tecnológica, oferecendo espaço físico, capacitações, orientações gerenciais, acesso a infraestruturas de pesquisas e a redes de contato. O objetivo é apoiar o desenvolvimento das empresas e contribuir para o avanço econômico na região de Lavras e no estado de Minas Gerais.

jornal ufla
www.ufla.br
ISSN 2526-0642 Universidade Federal de Lavras

UFLA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
Site: www.ufla.br
Facebook: @uflabr
Instagram: @uflabr
Twitter: @uflabr
Youtube: youtube.com/uflabr

expediente

Direção Executiva • Reitor: José Roberto Soares Scolforo • Vice-Reitora: Édila Vilela de Resende Von Pinho • Chefe de Gabinete: Joziana Muniz de Paiva Barçante • Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários: Ana Paula Piovesan Melchiori • Pró-Reitor de Extensão e Cultura: João José Granate de Sá e Melo Marques • Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Débora Cristina de Carvalho • Pró-Reitor de Graduação: Ronei Ximenes Martins • Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística: Jackson Antônio Barbosa • Pró-Reitor de Pesquisa: Teodorico de Castro Ramalho • Pró-Reitor de Planejamento e Gestão: João Chrysostomo de Resende Júnior • Pró-Reitor de Pós-Graduação: Rafael Pio.

JORNAL UFLA • ANO 23 • Nº 107 • NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2017
Diretor de Comunicação: Sandro Freire de Araújo • **Editor:** Mateus Lima da Silva (MTB MG-12801) • **Jornalistas:** Ana Eliza Alvim, Camila de Souza Caetano, Mateus Lima da Silva e Samara Aparecida Resende Avelar • **Bolsistas:** Karina Aparecida Mascarenhas, Mariane Rodrigues de Freitas (Inovacafé), Panmela Faria de Oliveira Santos e Rafael Coelho dos Passos • **Estagiárias:** Luciana Tereza de Morais Silva e Mayara Midori Toyama Rufino • **Planejamento Gráfico e Diagramação:** Heider Alvarenga de Jesus • **Revisão de Textos:** Paulo Roberto Ribeiro • **Tiragem:** 3.000 exemplares • **Impressão:** Teixeira Impressão Digital e Soluções Gráficas.

Endereço: Câmpus da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras/MG • Tel.: (35) 3829.1104 • E-mail: dcom@dcom.ufla.br • Site: **ufla.br/dcom** É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

UFLA na Comunidade

Projeto de dança promove bem-estar físico e mental à comunidade interna e externa

Texto e foto: Mayara Toyama

Considerada uma forma de expressão, a dança proporciona benefícios que ultrapassam o bem-estar físico e chegam à mente, podendo ser utilizada com fins terapêuticos. Além disso, a arte promove também a inclusão social e cultural. Na UFLA, com o projeto "Dança Inclusiva no Contexto Universitário: Balé, Jazz e Sapateado", também conhecido como "Grupo InCorpore", o objetivo é semelhante.

A iniciativa teve início em 2014, sob coordenação da professora Maria Cristina Angélico Mendonça, do Departamento de Administração e Economia (DAE), que percebia a carência de trabalhos relacionados à dança na Universidade. Com o apoio da Coordenação de Cultura, ela convidou a estudante Camila Bibiano (doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares), que já praticava dança e se disponibilizou a participar do projeto como professora.

A ação despertou a atenção de várias pessoas que começaram a frequentar as aulas na Unidade Experimental de Produção de Painéis de Madeira (Uepam). Ainda em 2014, novos estudantes se ofereceram para auxiliar no projeto. Camila continuou no balé, mas também começou a dar aulas de jazz. Taísa Malantrucco, graduanda em Engenharia de Alimentos, chegou também para dar aulas de balé clássico, e Lucas Freitas, aluno de Ciências Biológicas (bacharelado), iniciou a modalidade de sapateado americano.

A professora Maria Cristina ressalta que a dança auxilia no combate ao estresse e na perda de timidez, além de melhorar as condições rítmica e musical, aumentando a coordenação motora. Os resultados são avaliados ao fim de cada semestre, com aplicação de questionário. Hoje, o projeto conta com aproximadamente 100 participantes, considerando todas as modalidades.

Lucas Freitas disse estar honrado por participar e ser um dos primeiros professores de dança do "Grupo InCorpore". Ele considera que o contato aproximado entre os participantes facilitou alcançar os objetivos. "Fiz grandes amizades no projeto, evoluí como profissional e deixei um pedacinho meu lá dentro, porque quem dança é muito mais feliz", contou.

Os resultados do projeto têm sido bastante positivos. Bárbara Carrera é estudante de Letras e frequenta diferentes modalidades de dança. Ela relatou que a dança a ajudou a superar a depressão e o desânimo com o trabalho e estudos. Bárbara afirmou que pretende seguir no projeto até o fim da graduação.

O grupo já realizou diversas apresentações de divulgação no palco do Centro de Convivência. As aulas estão disponíveis em horários e modalidades distintos. Toda a comunidade acadêmica (professores, estudantes, servidores e terceirizados) e a população podem participar. As aulas são realizadas no Centro de Cultura, no Câmpus Histórico da UFLA. ■

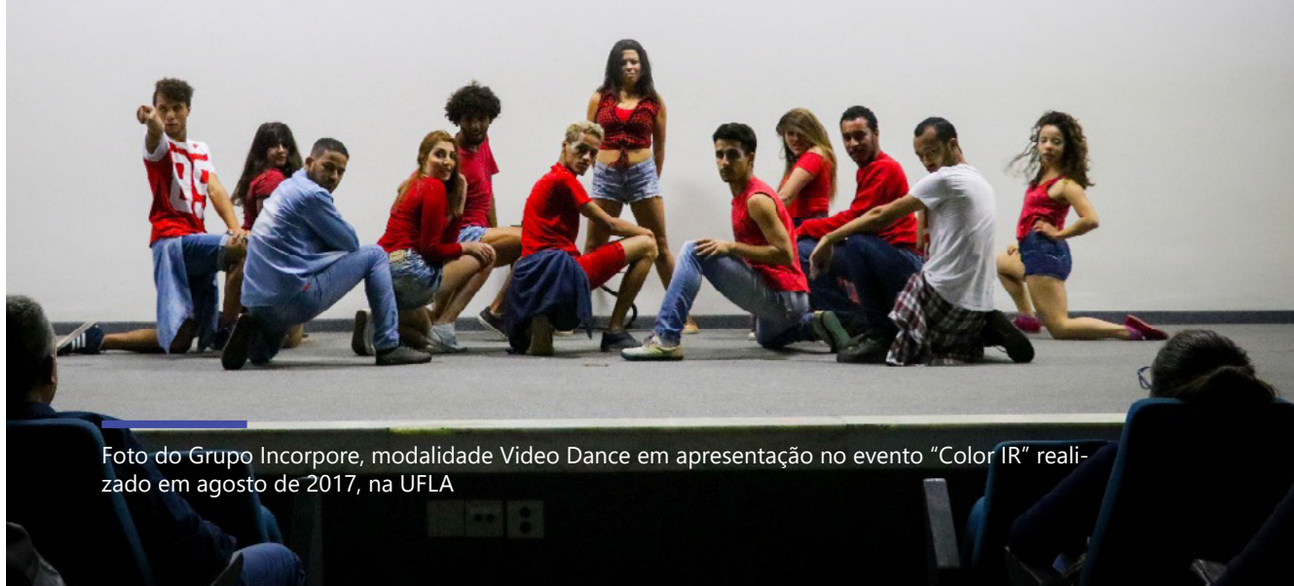


Foto do Grupo Incorpore, modalidade Video Dance em apresentação no evento "Color IR" realizado em agosto de 2017, na UFLA

I-Gov TI: UFLA salta em avaliação do TCU

Mateus Lima

A Tecnologia da Informação (TI) da UFLA passou por uma evolução nos últimos anos. É o que atesta o resultado obtido pela Universidade no I-Gov TI, avaliação realizada a cada dois anos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A instituição analisou ações e práticas de governança e de gestão de TI em 368 órgãos, com base em normas técnicas, regulamentos, modelos de boas práticas e leis.

No geral, a UFLA obteve a 47ª colocação entre todas as instituições que responderam à pesquisa do TCU. Já no grupo instituições de ensino, foi a segunda colocada, de 106 participantes. Dos órgãos federais do Poder Executivo, ela ficou em 15ª, de 255 respondentes. O índice da Universidade subiu de 0,58, na medição de 2014, para 0,69, em 2016 (a mais recente).

A pontuação é obtida de acordo com índices relacionados aos quesitos: liderança; estratégias e planos; informações; pessoas; processos; e resultados. Com relação aos dois primeiros quesitos, o diretor de Gestão de Tecnologia da Informação da UFLA, Erasmo Evangelista de Oliveira, enaltece o Plano Diretor da Tecnologia da Informação e Comunicação – que constitui o planejamento de TI da UFLA. "Ele é de responsabilidade do Comitê de Governança da UFLA, que hoje se encontra totalmente em acordo às melhores práticas de TI", afirma. "A UFLA aprovou esse Plano, nos moldes do TCU, desde 2010. Fomos pioneiros e constituiu-se um bom planejamento desde então. A presidência desse Comitê está a cargo da vice-reitora, professora Édila Vilela Von Pinho. A chefia de Gabinete e os pró-reitores, assessores e o diretor de TI da UFLA constituem o Comitê.

A criação ou aprimoramento de sistemas, como o Sistema Integrado de Gestão (SIG), Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Compras (Sipac) também foram importantes para o aumento da transparência e alcance de metas.

Concomitante a isso, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) investiu na capacitação de pessoal, por meio de cursos de pós-graduação, certificações e capacitações na Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

Essa evolução indica que UFLA aperfeiçoou as ações relacionadas à Governança de TI e tem cumprido as recomendações dos órgãos de controle, enquanto mantém tais ações em consonância aos seus objetivos estratégicos.

DGTI institui parcerias com Rede Nacional de Pesquisa

Facilidade ao acesso à internet e impulsão à pesquisa: esses são objetivos da DGTI ao firmar parceria com a RNP, no oferecimento a novos serviços. A RNP provê o acesso à internet e integração entre a UFLA e demais instituições, constituindo-se como uma organização social mantida por vários ministérios, com o intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e apoiar a pesquisa.

Um dos serviços é a integração da UFLA à Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), serviço de gestão de identidade no qual instituições de pesquisa e ensino brasileiras compartilham seus bancos de dados. Na prática, o usuário, por meio de sua conta institucional, pode acessar, em outras instituições participantes, os serviços da sua organização e ainda o de outras instituições participantes da federação.

A UFLA também conectou-se à rede Eduroam (Education Roaming), serviço de oferecimento acesso sem fio à internet sem necessidade de múltiplos logins, à comunidade internacional. Reúne, atualmente, mais de 60 países. Por meio de rede de wi-fi, membros da comunidade acadêmica de instituições cadastradas podem se conectar à internet em campi de qualquer localidade do mundo, se houver ponto de acesso. O Eduroam deve estar configurado no computador ou dispositivo móvel. Na UFLA, está em processo de testes e apresenta melhor usabilidade em dispositivos Android.

"Isso elimina a necessidade de muitas senhas e cadastros e beneficia a pesquisa científica, pois possibilita mais acessibilidade a bancos de dados. Assim, essa adesão vai ao encontro do projeto de internacionalização da UFLA. Cada instituição define o tipo de acesso que proverá. Mas, normalmente, para ferramentas de pesquisa, o acesso é liberado", explica Anderson Bernardo dos Santos, vice-diretor da DGTI.

A parceria inclui ainda a adesão ao MConf (conferenciaweb.rnp.br), um sistema de conferências pela web que permite a transmissão simultânea ilimitada de videoconferências – com a possibilidade de convite a várias pessoas e interface que inclui a transmissão da imagem, envio de mensagens de texto ou vídeos, visualização de apresentações e gravação de aulas. Não há necessidade de instalação desse sistema, configurando-se uma melhoria para os usuários. Hoje a UFLA conta com 27 estações de videoconferência, que serão agregadas à rede MConf. Além disso, pesquisadores poderão compartilhar arquivos maiores pela plataforma FileSender, disponível em: filesender.rnp.br. ■

Saiba mais em:

ufla.br/acessoainformacao/auditorias/

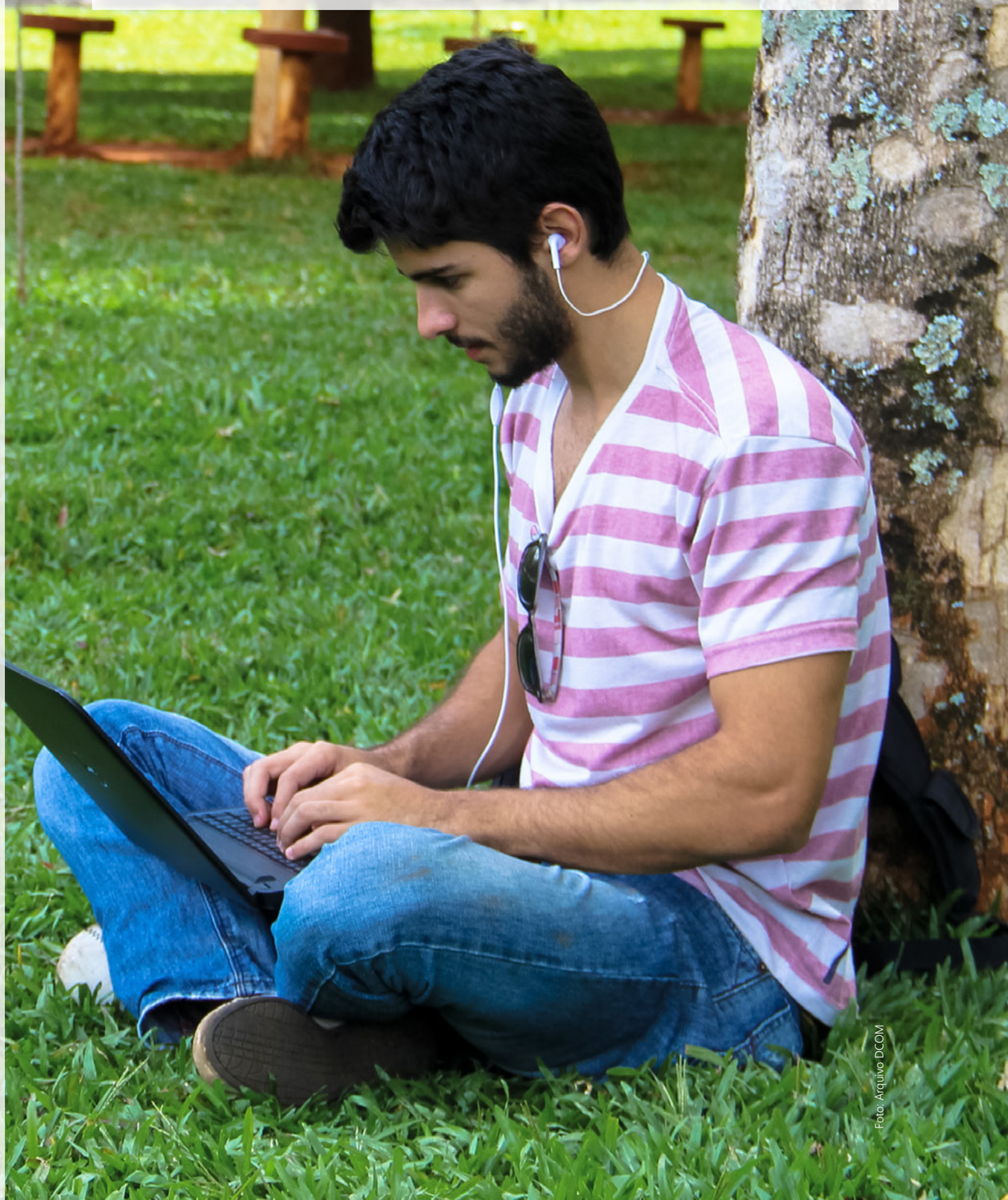


Foto: Arquivo DCOM

PIB/UFLA amplia oferta a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica

Samara Avelar

O Programa Institucional de Bolsas (PIB/UFLA), de graduação, passou por um processo de reestruturação em 2017. Os editais do primeiro semestre letivo ofertaram, ao todo, 1425 bolsas – 125 a mais que as disponibilizadas em 2016, o que resultou em mais oportunidades aos discentes de graduação dos cursos presenciais. Além disso, a distribuição das vagas priorizou o atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e as bolsas de subsídio mensal deixaram de ser renovadas automaticamente para possibilitar a concorrência dos ingressantes.

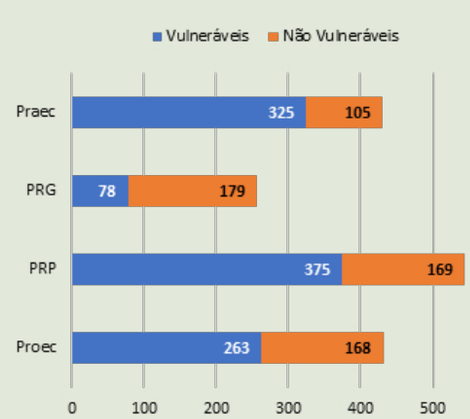
A pró-reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, Ana Paula Piovesan Melchiori, explica que a reformulação visa atender uma nova realidade da Universidade. "O índice de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes que ingressaram na UFLA aumentou nos últimos semestres, à medida que a instituição avançou na oferta de vagas destinadas aos cotistas. A cada período, novos estudantes precisam desse subsídio. É uma maneira de a UFLA fornecer condições para que possam permanecer e estudar, e, ao mesmo tempo, estimulá-los a desenvolver projetos e atividades inovadoras dentro da Universidade", ressalta.

Para garantir mais chances de acesso aos estudantes em situação de maior vulnerabilidade econômica (índices 0, 1, 2, 3, e assim sucessivamente), o lançamento dos editais de junho destinaram 50% das vagas a esses estudantes e 50% à ampla concorrência, sendo que os estudantes que estão vulneráveis também puderam concorrer nessa última modalidade.

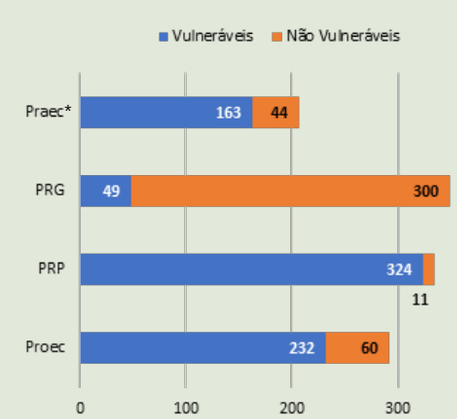
Relativo às vagas para estudantes de graduação classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a classificação considerou a condição em escala ascendente (dos mais vulneráveis para os menos vulneráveis), conforme os critérios do Programa de Avaliação Socioeconômica da Praec.

De acordo com a Coordenadoria de Programas Sociais da Praec, responsável pelos estudos socioeconômicos dos alunos, essas informações obtidas pelas assistentes sociais nas avaliações são de caráter sigiloso, com base no Código de Ética da profissão (Artigos 15,16,17 e 18 da Resolução CFESS nº 273/93). A Coordenadoria entende, ainda, que a divulgação da condição socioeconômica de qualquer estudante, seja vulnerável ou não, pode alimentar a segregação e a discriminação social na Universidade.

Concorrência pelas vagas em 2017/1



Quantidade de bolsistas ativos (em setembro/2017)



*113: bolsa calouro, 50: demais programas

PIB/UFLA 2017

- Disponibilização de 1425 bolsas institucionais no total.
- Maior chance de seleção do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica. (Os estudantes vulneráveis podem concorrer às vagas reservadas e às de ampla concorrência).
- Não há renovação automática de bolsas. (A cada lançamento de edital, mesmo os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica devem se inscrever e cumprir as etapas da seleção.)
- É possível concorrer em mais de um edital. (Porém é necessário optar por apenas um projeto de cada edital.)
- Classificação em escala ascendente. (A classificação nas vagas reservadas considera a condição do aluno, dos mais vulneráveis para os menos vulneráveis.)

Benefício além do subsídio

O PIB/UFLA é regulamentado pela Resolução 019/2013 do Conselho Universitário. Seu objetivo é despertar vocações para a pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento tecnológico nos estudantes de graduação e melhorar a qualidade de sua formação, oferecendo oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula.

Aos alunos que desenvolvem essas atividades, a UFLA oferece um subsídio mensal. Os editais são divididos em submodalidades, de acordo com as especificidades de cada vaga. Para se candidatar, o estudante deve estar devidamente matriculado em pelo menos quatro disciplinas, não deve possuir vínculo empregatício e não pode ter qualquer reprovação por frequência, em qualquer disciplina. No caso de bolsistas que ocupem vagas reservadas, é importante também renovar, sempre que necessário, sua avaliação socioeconômica junto à Praec.

Bolsas reservadas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica em 2017/1

Proec: 95	PRP: 162	PRG: 49	Praec: 146

Bolsas preenchidas por alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica em 2017/1

LOCAL	BOLSAS	AUMENTO
Proec	172	57,5%
PRP	228	137,5%
PRG	76	28%
Praec	126	*

*Não havia bolsistas em 2016

Percentual de estudantes bolsistas por curso

CURSOS	TOTAL	BOLSISTAS	%
Agronomia (bacharelado)	961	84	9%
Zootecnia (bacharelado)	469	74	16%
Engenharia Agrícola (Bacharelado)	224	26	12%
Engenharia Florestal (Bacharelado)	482	67	14%
Medicina Veterinária (Bacharelado)	492	39	8%
Administração (Bacharelado)	303	37	12%
Ciência da Computação (Bacharelado)	274	26	9%
Engenharia de Alimentos (Bacharelado)	476	41	9%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	190	33	17%
Química (Licenciatura Plena)	241	14	6%
Sistemas de Informação (Bacharelado)	271	21	8%
Matemática (Licenciatura Plena)	154	14	9%
Educação Física (Licenciatura Plena)	4	1	25%
Educação Física (Bacharelado)	5	1	20%
Física (Licenciatura Plena)	116	13	11%
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	447	69	15%
Ciências Biológicas (Licenciatura Plena)	186	28	15%
Química (Bacharelado)	10	1	10%
Engenharia de Controle e Automação (Bacharelado)	501	79	16%
Nutrição (Bacharelado)	436	65	15%
Filosofia (Licenciatura Plena)	118	10	8%
Letras (Licenciatura Plena)	326	36	11%
Administração Pública (Bacharelado)	368	48	13%
Direito (Bacharelado)	602	40	7%
Educação Física (Licenciatura Plena)	196	30	15%
Educação Física (Bacharelado)	241	59	24%
ABI Engenharia (Bacharelado)	960	79	8%
Engenharia Civil (Bacharelado)	101	21	21%
Engenharia Mecânica (Bacharelado)	46	5	11%
Engenharia Química (Bacharelado)	58	9	16%
Engenharia de Materiais (Bacharelado)	23	5	22%
Medicina (Bacharelado)	165	8	5%
Pedagogia (Licenciatura Plena)	256	35	14%
TOTAL	9702	1118	12%

Saúde mental em foco

Texto e Foto: Samara Avelar

Uma mente saudável é fundamental para uma vida com qualidade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é um estado de bem-estar, no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. Na UFLA, a promoção dos cuidados com a mente tem sido uma das prioridades da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec), por meio de atendimento profissional gratuito à comunidade acadêmica e campanhas de educação em saúde.

Ilustração: Comunicação Praec

O serviço de saúde mental da Universidade conta hoje com três psicólogos e um médico psiquiatra, empossado em junho de 2017, para oferecer atendimento especializado preventivo e curativo aos estudantes e servidores que apresentam transtornos mentais. A coordenadora de Saúde da Praec, Kátia Poles, explica que o serviço de psiquiatria era uma demanda da comunidade para tratamento de distúrbios mais complexos. "Há casos em que apenas o psiquiatra deve intervir, como o diagnóstico de uma doença e a prescrição medicamentosa adequada para seu tratamento. Antes, precisávamos encaminhar para o serviço de saúde do Município, o que levava tempo devido à demanda que já existe de atendimento à população da cidade. Agora, conseguimos agilizar e centralizar o cuidado com o paciente na UFLA", destaca. A professora afirma ainda que, com o tratamento dentro da própria Instituição, é possível melhorar a saúde, a qualidade de vida e, consequentemente, o desenvolvimento e as potencialidades dos estudantes.

Desde que tomou posse, o psiquiatra Gilbran Scarpone Salem realizou 264 atendimentos. O médico explica que as conversas buscam coletar as informações que possibilitem o diagnóstico e o tratamento de cada paciente, levando em torno de 40 minutos cada consulta. "Cada situação é singular, e exige muita conversa e cuidado na elaboração de um diagnóstico. Nos casos de transtornos psicóticos, precisamos trabalhar com uma terapia medicamentosa constante. Ao se tratar de transtornos de humor, que motiva a maioria das consultas na Universidade, o tratamento pode ser por meio da psicoterapia, com o serviço especializado dos nossos psicólogos, e, quando necessário, com o uso dos medicamentos", ressalta.

Desde junho, o médico psiquiatra Gilbran Salem presta atendimento à comunidade acadêmica da UFLA

Para 2018, a expectativa é de ampliação e reorganização do projeto, com a criação do Centro de Saúde Mental (CSM), que vai funcionar em parceria com o Centro Universitário Unilavras. O convênio que será celebrado prevê a atuação de estudantes de Psicologia do centro universitário para o atendimento psicológico da comunidade acadêmica da UFLA. A pró-reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, Ana Paula Piovesan Melchiori, conta que o objetivo é instalar uma rotina que permita a triagem, direcionando os pacientes para o serviço adequado de maneira mais eficiente. "Com o aumento da comunidade acadêmica a cada ano, temos observado mais procura pelos serviços de saúde mental. O CSM nos permitirá oferecer trabalhos em grupos para situações mais comuns, e realizar um acompanhamento contínuo dos casos de transtornos mentais graves", conclui.

Ações de prevenção

Como qualquer problema de saúde, os transtornos mentais são mais bem controlados quando diagnosticados no início, e precisam de tratamento contínuo, como é o caso de transtornos psicóticos e da depressão. Em algumas situações, o desenvolvimento ou o agravamento deles pode ser prevenido com uma série de cuidados com a mente e com o corpo. Há também os casos de sofrimento momentâneo, que não necessariamente estão relacionados a uma doença.

Nesse sentido, a UFLA tem desenvolvido ações focadas na saúde preventiva, com mobilizações junto à comunidade acadêmica. "O uso de medicamentos é um recurso para situações complexas, em que o indivíduo necessita de uma intervenção química para se recuperar. A saúde mental está estritamente ligada a hábitos de vida, e por isso nossas campanhas buscam promover uma mudança de comportamento, para que as pessoas busquem manter o corpo e a mente saudáveis no dia a dia", lembra Kátia. A coordenadora reforça também que "a saúde de um indivíduo é, justamente, o resultado do equilíbrio entre o funcionamento do corpo e da mente".

Em março deste ano, a Universidade realizou a ação "Com sua mente em paz, você pode mais. Cuide da sua saúde mental", que contou com uma roda de conversa no Centro de Convivência entre psiquiatras e psicólogos sobre ansiedade, depressão, transtorno obsessivo compulsivo, síndrome de Burnout e suicídio.

No mês de setembro, foi a vez da campanha "Suicídio: é preciso falar!", como parte do movimento mundial de conscientização sobre o suicídio do Setembro Amarelo. Cartazes com os dizeres da campanha e com frases motivacionais foram espalhados em pontos estratégicos do câmpus e no Mamute, veículo de transporte interno da Universidade. O conteúdo da campanha também foi divulgado em redes sociais e pelo hotsite www.praec.ufla.br/setembroamarelo.

Gilbran reforça ainda a importância da saúde mental para a realização das atividades cotidianas. "O equilíbrio na vida depende da forma como conseguimos encarar nossos problemas. Todos temos problemas, e uma mente saudável influencia diretamente na forma como os encaramos. Assim, a saúde mental é o que determina a condição de sucesso ou fracasso na realização dos seus objetivos", explica o psiquiatra.

Imagem: Comunicação Praec

Cartazes da campanha Setembro Amarelo foram espalhados em pontos estratégicos do câmpus

Para saber mais sobre os serviços de saúde mental da UFLA, entre em contato com a Praec pelos telefones (35) 3829-1132 ou (35) 3829-1110.

Conscientização pela saúde preventiva

Campanhas desenvolvidas pela UFLA reforçam a importância do cuidado com a saúde, da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças, com ações de orientação a toda comunidade acadêmica

Samara Avelar

Prevenção é o melhor caminho quando se trata de cuidados com a saúde. Cumprindo seu papel como instituição social, a UFLA tem investido em campanhas de conscientização, incentivando estudantes e colaboradores a adotarem hábitos saudáveis e a tomarem medidas preventivas contra doenças.

Todos os anos, a Universidade adere ao calendário nacional da saúde, e realiza ações de saúde focadas em enfermidades com grande incidência no País. As campanhas são iniciativas conjuntas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec – Coordenadoria de Saúde) e do Departamento de Ciências da Saúde (DSA), com participação ativa de professores e alunos, por meio do projeto "Minuto da Saúde", contando com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e da Diretoria de Comunicação (Dcom) da UFLA.

Confira as ações realizadas em outubro, novembro e dezembro:

MINUTO DA SAÚDE

Outubro Rosa

No mês de outubro, a UFLA aproveitou pontos de grande circulação para chamar a atenção para a importância da saúde da mulher. Quem passou pelo letreiro da rotatória de acesso principal ao câmpus e em frente ao prédio administrativo no período noturno, percebeu, pela primeira vez, uma iluminação especial em referência à campanha Outubro Rosa.

A campanha contou com um dia de mobilização (26/11), quando professores e acadêmicos dos cursos ligados à saúde prestaram atendimento à comunidade acadêmica e orientaram sobre as doenças no ônibus laboratório da UFLA, estacionado próximo ao Restaurante Universitário (RU). Foi realizada também uma mesa redonda no Centro de Convivência, com profissionais especializadas na prevenção e combate às doenças que mais acometem a parcela feminina da população. Na data, foram distribuídos folhetos informativos e adesivos do Outubro Rosa na UFLA, com o slogan "Declare seu amor por você mesma – Juntas contra o câncer de mama e colo de útero", além de preservativos. Às mulheres, foram entregues rosas como forma de demonstrar a importância de suas vidas.

Novembro Azul

Em novembro, foi a vez de focar na saúde do homem. Além da iluminação especial no prédio administrativo e letreiros da UFLA, foi realizado um momento de bate-papo no Centro de Convivência do câmpus, voltado para a prevenção e combate do câncer de próstata. A campanha teve como objetivo quebrar os tabus em relação aos exames preventivos, que apesar de simples, ainda são cercados de preconceitos.

A ação realizada no dia 30/11 contou com a distribuição de folhetos informativos com o slogan "Saúde do homem é foco", serviços de aferição de pressão arterial, além da participação da Unidade de Pronto Alegramento (UPA), que contribuiu para uma abordagem acessível do tema.

Dezembro Vermelho

Em referência ao Dia Mundial de Combate ao HIV/Aids, comemorado em 1º/12, a UFLA buscou alertar a comunidade acadêmica sobre a importância da prevenção ao vírus, além de promover a troca de conhecimentos sobre a abordagem do indivíduo portador do HIV.

Mensagens de alerta sobre o crescimento da contaminação entre os jovens, os casos no mundo e as formas de prevenção foram espalhadas em pontos do Centro de Convivência, da entrada do Restaurante Universitário (RU) e dentro do transporte interno (Mamute). Além disso, a Universidade contou com o apoio de uma equipe multiprofissional de saúde da Prefeitura Municipal, que esteve presente no câmpus durante dois dias, orientando o público e realizando mais de 400 testes rápidos para detecção do HIV, sífilis e hepatite B e C.

De 6/12 a 9/12, foi realizada a I Semana de Saúde Integral do Portador de HIV, com debates, rodas de conversa e um simpósio promovido por professores e acadêmicos do DSA, abordando as necessidades psicossociais e físicas do indivíduo portador do vírus, buscando uma perspectiva de atendimento humanizado e integral pelos profissionais de saúde.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Programação especial envolveu toda a comunidade da UFLA

Texto: Camila Caetano, Panmela Oliveira e Samara Avelar • Fotos: DCOM

Palestras, demonstrações experimentais e exposições foram realizadas na UFLA, em escolas de Lavras e na cidade de Nepomuceno em menção à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). A programação especial foi realizada entre 23 e 28 de outubro de 2017, organizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

A SNCT tem o objetivo de aproximar a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam centenas de instituições, a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. A ideia é criar uma linguagem acessível à população, por meios inovadores que estimulem a curiosidade e motivem a população a discutir as implicações sociais da Ciência.

Na UFLA, o "Hexágono de Saturno" foi o tema da palestra ministrada pela professora Karen Burgoa na terça-feira (24/10), abordando o mistério que envolve o sexto planeta solar. De acordo com os cientistas da Nasa, a forma geométrica que marca o polo norte de Saturno mudou de cor do azul para o dourado, alteração possivelmente ligada a mudanças sazonais do corpo celeste. A pesquisadora explicou que uma versão do famoso hexágono já foi reproduzida em laboratório para estudo de seu funcionamento.

A quarta-feira (25/10) foi dedicada a mais uma mobilização nacional: Dia C da Ciência. Na UFLA, a ciência se transformou em brincadeira.

A SNCT promoveu a aproximação entre ciência e sociedade, por meio de atividades dinâmicas

Com a atividade "Caçadores de Meteoritos", realizada no Museu de Ciências Naturais da UFLA, crianças das escolas de Lavras testaram seus conhecimentos e aprenderam mais sobre ciência. O desafio final consistia em localizar um meteorito escondido no espaço do museu.

A educadora do 5º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, Edinéia Aparecida Gonçalves, aprovou a iniciativa. "É muito interessante que eles conheçam mais sobre a física, tenham esse contato com meteoritos de verdade, já que estudam isso mais na teoria. Aqui eles aprendem de maneira lúdica. Isso desperta neles o interesse de conhecer mais sobre esses mistérios do universo", destacou.

Simultaneamente, professores e estudantes do projeto a Magia da Física e do Universo realizaram uma recreação no Centro de Cultura da UFLA, com experimentos de física que podem ser feitos até mesmo em casa. As atividades despertaram a curiosidade e o interesse da criançada, fazendo com que elas mesmas sugerissem respostas com base em seus conhecimentos.

Segundo o professor do Departamento de Física (DFI) José Nogales, um dos responsáveis pelas atividades, o segredo está em deixar as crianças e até mesmo os adultos curiosos e não contar a resposta no momento em que os experimentos são feitos. "O questionamento sobre o porquê das coisas é o que faz as pessoas buscarem as respostas. Dizer a solução no ato do experimento faz com que as pessoas percam a curiosidade e, consequentemente, o interesse. Além do mais, para muitas coisas existem até mesmo mais de uma teoria e nenhuma hipótese deve ser descartada". As crianças foram orientadas a pesquisar sobre as técnicas e a levar a resposta para suas professoras.

Na quinta-feira (26), foi a vez de falar sobre a possível existência do um nono planeta no Sistema Solar, assunto que tem despertado a curiosidade de físicos e de amantes da astronomia em geral. De acordo com as pesquisas, o objeto cósmico teria quatro vezes o tamanho do planeta Terra. Uma curiosidade é que a descoberta do possível novo planeta foi anunciada pelo pesquisador Mike Brown, do Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech) – o mesmo astrônomo que tirou Plutão da lista de planetas que orbitam o sol.

Ainda na quinta-feira, durante todo o dia, a matemática dominou a Praça Dr. Augusto Silva, com jogos matemáticos, desafios, oficinas e outras atividades. A programação foi voltada para o público em geral e teve como objetivo divulgar a matemática de uma maneira diferente.

Na sexta-feira (27), houve a palestra "Dinâmica de um astrônomo amador: de Luminárias ao infinito e além", conduzida pelo membro da Brazilian Meteor Observation Network (Bramon), Marcos da Silva. A Bramon é uma organização sem fins lucrativos e tem como missão desenvolver e operar uma rede para o monitoramento de meteoros, com o objetivo de produzir e fornecer dados científicos à população.

Já no sábado (28), foi realizada a XII Feira de Ciências, em Nepomuceno, com a participação efetiva de diversos núcleos de estudos da Universidade. À noite, ocorreu ainda a Festa das Estrelas no Museu de História Natural, na UFLA.

Além de todas as atividades já mencionadas, a UFLA realizou durante toda a semana palestras que abordaram os pesquisadores que foram laureados com o Prêmio Nobel neste ano, nas seguintes áreas: Química, Física e Economia. A proposta inicial da PRP foi de realizar o projeto de Popularização de Ciência de Alto Impacto, discutindo a trajetória, aspectos científicos e contribuições dos vencedores do prêmio Nobel de 2017.

De acordo com o pró-reitor de Pesquisa da UFLA, professor Teodorico de Castro Ramalho, "o envolvimento da comunidade acadêmica da UFLA na SNCT teve um reflexo positivo e atingiu graduandos, pós-graduandos e corpo técnico da nossa instituição".

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia contou com atividades na UFLA, na Praça Dr. Augusto Silva (Lavras) e em Nepomuceno

UFLA é TOP 10 no IGC/MEC

Universidade alcança o 8º lugar no País e o 2º em Minas Gerais entre as universidades avaliadas

Camila Caetano e Samara Avelar

Foto: Arquivo DCOM

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) avançou no ranking do Índice Geral de Cursos (IGC), que avalia instituições de ensino superior brasileiras. Em resultado divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) no mês de novembro, a UFLA evoluiu uma posição em relação ao ranking de 2016, alcançando o 8º lugar no País e o 2º em Minas Gerais entre as universidades avaliadas. Também foi a 1ª colocada entre as universidades mineiras no Conceito Médio da Graduação.

Os Indicadores de Qualidade da Educação Superior são apurados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e revelam, em uma escala de notas de 1 a 5, como estão avaliados os cursos de graduação de todas as instituições de ensino superior do País. São considerados o conceito obtido pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). Em 2016, ano base sobre o qual foram calculados os resultados recém-divulgados, integraram a avaliação cursos das áreas de Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins, e os Eixos Tecnológicos em Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Das 2132 instituições de ensino superior avaliadas, 230 são universidades – grupo em que apenas 12 obtiveram o conceito 5, considerado de excelência.

O resultado coloca a UFLA no estrato das 3% melhores universidades do País, sendo motivo de orgulho e comemoração para a toda a comunidade acadêmica, de acordo com o reitor, professor José Roberto Soares Scolforo. Ele considera que os resultados alcançados só foram possíveis graças ao trabalho colaborativo. "A excelência tem sido uma busca constante da UFLA. Estamos colhendo os frutos da dedicação de nossos estudantes, professores e técnicos administrativos, da nossa equipe de gestão, com modelos transformadores de ensino, além do apoio de colaboradores e parceiros que acreditam na Universidade como um espaço de educação integral do ser humano. Os rankings refletem pilares sobre os quais construímos a nossa trajetória, e são uma forma simples e efetiva de mostrarmos à sociedade como realizamos nosso trabalho: com dedicação, comprometimento, eficiência e respeito ao ser humano", ressaltou.

O pró-reitor de Graduação, professor Ronei Ximenes Martins, também reconheceu o trabalho em equipe como promotor dos avanços da UFLA no IGC 2016. "A excelência na avaliação da graduação se deve ao trabalho dos colegiados dos cursos, coordenadores, docentes, discentes, técnicos e do empenho de uma gestão que nos proporciona infraestrutura de qualidade. Sabemos que a qualidade é um processo de aprimoramento contínuo, e os resultados demonstram que estamos no caminho certo", destacou.

Na pós-graduação, a evolução dos resultados positivos ainda esbarra na proporção do número de alunos, uma vez que a UFLA viveu uma grande expansão do número de vagas na graduação. Segundo o pró-reitor de Pós-Graduação, Rafael Pio, a Universidade avançará nos índices à medida que novos programas de pós-graduação forem criados nos próximos anos. "Nós temos hoje 2070 pós-graduandos, 180 a mais que o número que tínhamos no início da gestão. Também foram aprovados novos programas, de Ciências da Saúde e Nutrição e Saúde, e submetemos, em 2017, novas propostas junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Temos realizado, com o incentivo da Diretoria Executiva, trabalhos que visam a inserção de novos docentes e o estímulo à ampliação do número de discentes nos programas de pós", explicou.

Nesse sentido, a direção executiva tem se reunido periodicamente com pró-reitores, chefes de departamentos e coordenadores de programas de pós, propondo e incentivando projetos que gerem mais conhecimento, tecnologias e produtos inovadores, para tornar a UFLA cada vez mais qualificada e próxima dos padrões internacionais de ensino e pesquisa.

Em reunião no início de 2017, ficou estabelecida junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação a meta de aumento de, pelo menos, 20% ao ano do número de matrículas entre os anos de 2017 e 2021. De acordo com Scolforo, o cumprimento dessa meta, com o apoio dos coordenadores dos programas de pós, contribuirá, mais uma vez, para a evolução da UFLA no cenário internacional e para a sua consolidação no rol das boas universidades do mundo.

Os indicadores considerados pelo Inep

Conceito do Enade: baseado no desempenho obtido pelos estudantes concluintes da graduação na prova do Enade, que avalia pontos de formação geral e de conhecimentos específicos.

CPC: inclui variáveis como o resultado do Enade, titulação e regime de trabalho do corpo docente; percepções dos estudantes sobre a organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

IGC: calculado com base na média dos CPCs dos cursos de graduação avaliados (ponderada pelo número de matrículas) e na média dos conceitos de avaliação da Capes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ranking do Índice Geral de Cursos (IGC) 2016

Instituição	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
UNICAMP	4,3744	5
UFRGS	4,2985	5
UFMG	4,2268	5
UFRJ	4,1072	5
UFABC	4,1066	5
UNIFESP	4,0749	5
UFSC	4,0747	5
UFLA	**4,0007**	**5**
UFV	3,9989	5
UFSCAR	3,9940	5
UNB	3,9583	5
UENF	3,9458	5
UNESP	3,9077	4
UFSM	3,8077	4
UFC	3,7928	4

Ranking do Conceito Médio da Graduação

Instituição	Conceito Médio na Graduação
UFABC	3,8762
UFCSPA	3,4902
UFFS	3,4305
UFLA	**3,4266**
UFMG	3,4067
UNB	3,3987
UENF	3,3916
UNICENTRO	3,3610
UFV	3,3579
UNIRIO	3,3500
UFJF	3,3416
UNILAB	3,3385
IFB	3,3338
UFRGS	3,3327
UNOESTE	3,3168

Estudo interno permitirá ampliar o trabalho acadêmico integrado e investir no aperfeiçoamento contínuo

Embora a UFLA seja a única universidade de pequeno porte a englobar esse seleto grupo, ainda se faz necessário compreender melhor os indicadores que compõem o IGC. Nesse sentido, a Instituição iniciou estudo sobre o seu desempenho, sendo realizado pelas assessorias de Indicadores Institucionais e de Desenvolvimento Acadêmico, em conjunto com as pró-reitorias de Graduação e Pós-Graduação.

O objetivo é de oferecer informações específicas à Direção Executiva da UFLA e subsidiar o processo de tomada de decisões em relação às políticas de ensino nos aspectos pedagógico e da expansão dos cursos de graduação e pós-graduação. O grupo responsável pelo levantamento dos dados e análise é composto pelo técnico administrativo Adriano Higino Freire (assessor para Indicadores Institucionais) e pelos professores Marcio Machado Ladeira (assessor para Desenvolvimento Acadêmico e Administrativo), Ronei Ximenes Martins (pró-reitor de Graduação), e Rafael Pio (pró-reitor de Pós-Graduação).

Para o reitor da UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo, é fundamental estudar as condições do processo formativo oferecido pelos cursos da UFLA. "A partir dessa análise será possível verificar em quais quesitos devemos melhorar, possibilitando assim um ensino de melhor qualidade. Isso transcende nossos cargos na Instituição, pois somos o instrumento para que isso possa ocorrer e assim valorizar cada vez mais a nossa Universidade e, ao mesmo tempo, mostrar aos cidadãos que o ensino público faz a diferença", afirma.

O assessor para Indicadores Institucionais também considera fundamental a realização desse estudo, a fim de se identificar, com mais precisão, os aprimoramentos necessários para um contínuo crescimento do ensino na UFLA, tendo como base os componentes avaliados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). "É a primeira vez em que analisamos os indicadores de qualidade do ensino da UFLA, utilizando-se de uma série histórica e, ao mesmo tempo, realizando um *benchmarking*, capaz de identificar as melhores práticas de outras instituições que também se destacam no IGC".

É válido ressaltar que a intenção é de realizar um trabalho integrado com a comunidade acadêmica. "Isso é construção coletiva. Temos que abraçar essa causa e aproveitar as boas experiências dos nossos colegas de profissão. É necessário que todos os coordenadores de cursos e chefes de departamentos fortaleçam a comunicação entre si, para compartilharem conhecimentos. Precisamos sempre atingir metas mais ousadas e prestar serviços públicos de qualidade com a maior eficiência e eficácia possível", destaca o reitor da UFLA.

O reitor ressalta que, mesmo a UFLA estando entre as melhores universidades do País, apresentando um dos maiores Conceitos Médio de Graduação, é fundamental estimular ações que visem o contínuo desenvolvimento acadêmico. "A partir desse estudo, buscaremos soluções em conjunto com a comunidade acadêmica, para termos melhor distribuição de estudantes de graduação e pós-graduação na Universidade. Além disso, é fundamental realizarmos um trabalho integrado com os coordenadores de cursos de graduação, buscando atingir a excelência do ensino superior na UFLA."

Foto: Camila Caetano

Reunião realizada com os coordenadores de cursos de graduação/pós-graduação e chefes de departamentos, com o objetivo de apresentar a análise inicial do estudo

Conhecimento além dos portões da Universidade

Livros produzidos na UFLA agregam conhecimento para a comunidade em geral

Panmela Oliveira

Em um evento promovido pela Livraria UFLA em outubro de 2017, diversos autores da área de Ciências Humanas se reuniram para apresentarem suas obras ao público. Desde livros ilustrados a resultados de pesquisa, a UFLA produz e gera conhecimento para além da comunidade acadêmica.

A coleção de cartuns intitulada "Cartoonzine" é obra do técnico de Tecnologia da Informação Anderson Laudelino Pereira. O escritor utiliza de uma linguagem descontraída para retratar assuntos sérios, como a dengue e a gripe H1N1, por exemplo. "A intenção é levar educação com viés de humor", afirma.

Os livros "Gestão Pedagógica e Qualificação do Trabalho Docente" e "Mapa da Gestão Pedagógica" são de autoria dos professores do Departamento de Educação (DED) Celso Vallin, Carlos Betlinski e Vanderlei Barbosa. Essas obras são resultados de anos de pesquisas em escolas públicas de Lavras e fornecem aos professores e demais interessados, sugestões e questionamentos referentes à gestão pedagógica.

Seguindo a linha pedagógica, "Práticas e Perspectivas de Democracia na Gestão Educacional", do professor Carlos Betlinski, retrata questões sobre a filosofia da educação, currículo e gestão pedagógica.

Já o técnico administrativo Cleber Maximiliano, do Departamento de Fitopatologia (DFP), utiliza a escrita para retratar as emoções. O autor possui dois livros de poesias intitulados "Curta-Poetagem" e "De Mãos Dadas". Ele menciona que, ao encontrar poemas antigos de sua autoria, ainda datilografados, o faz refletir que "a poesia é uma forma de guardar as emoções, uma maneira de manter as recordações ao longo do tempo, pois, a magia da poesia não tem tempo, pertence ao passado e, ao mesmo tempo, ao futuro".

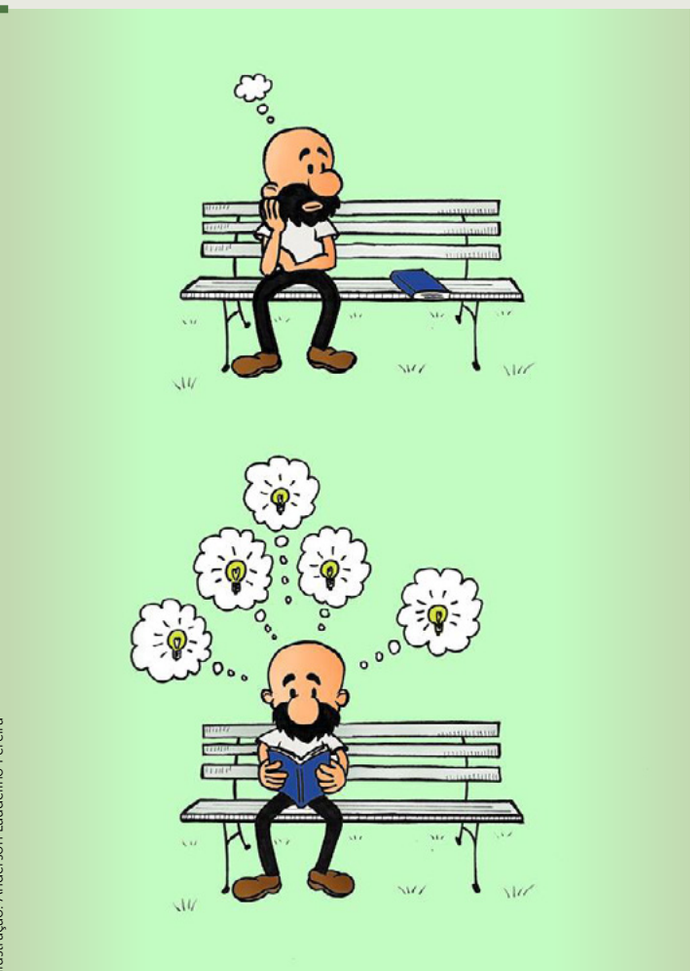


Ilustração: Anderson Laudelino Pereira

Um dos cartuns produzido pelo técnico Anderson Pereira

"Da Ética da Libertação à Ética do Cuidado", de Vanderlei Barbosa, tem como objetivo evidenciar a natureza e os pressupostos da ética do cuidado como possibilidade de construção ou reconstrução de um novo paradigma, visando responder às seguintes indagações: como viver de acordo com a natureza humana racional e livre? Qual o fim último do agir humano?

A Livraria também exibiu o livro "Qualidade de Vida: Ideias Simples, Hábitos Saudáveis", de José Eymard da Silva, Maria do Rosário Henriques Barbosa, Margarida Montejano da Silva e Vanderlei Barbosa, que sugere hábitos simples para uma melhor qualidade de vida.

A comunicação por meio da escrita: conhecer bem para se expressar melhor

A COMUNICAÇÃO é algo intrínseco ao ser humano: desde que nascemos necessitamos nos expressar por meio de gestos, palavras e comportamentos. Com o passar dos anos, a familiaridade com o alfabeto se torna um caminho sem volta: tudo ao nosso redor é composto por palavras. Seja uma pequena mensagem, a bula de um remédio, uma carta, a lista de compras, a descrição de um produto: tudo envolve texto em seus diversos gêneros.

Estar envolto por esse mundo requer muita atenção às normas, principalmente por aqueles que transmitem esse conhecimento e por aqueles que pretendem ingressar em uma universidade. Atualmente, o desempenho nas redações tem sido um requisito de peso para a nota dos vestibulandos, e os professores precisam estar preparados para auxiliá-los.

Com anos de experiência acadêmica e profissional, especialmente em correções de provas de processos seletivos, professores e estudantes da UFLA se uniram e concentraram em uma única obra, fundamentos teóricos e práticos necessários para a compreensão do processo de escrita, tanto na dimensão formal como na dimensão discursiva da atividade de produção de textos.

O livro "Produção de Textos: teoria e prática" foi organizado por Helena Maria Ferreira, Jaciluz Dias, Marco Antonio Villarta-Neder e Mauriceia Silva de Paula Vieira com a colaboração dos autores Agnes de Morais, Andréa Portolomeos, Franciele Dias, Lucas de Jesus, Márcia Amorim, Matheus Duarte, Patrícia Almeida, Priscila Souza, Roberta Franco, Rodrigo Nani, Sílvia Moriconi, Tufi Neder e Viviam Vilela.

Com capítulos voltados para os atuais e futuros professores de educação básica e para os candidatos a processos seletivos, o livro reúne um compilado de diferentes formas de conceber a escrita e a produção de textos.

Livro Produção de Textos: Teoria e Prática, organizado por Helena, Jaciluz, Marco Antônio e Mauriceia

Mais informações podem ser obtidas na Livraria UFLA, pelo telefone (35) 3829-1551 ou pelo e-mail vendas@editora.ufla.br

UFLA faz Extensão

Primeira edição do evento reuniu mais de 600 participantes em 90 cursos

Texto: Camila Caetano • Fotos: Arquivo DCOM

Mais de 90 atividades gratuitas, com foco nas áreas de Finanças, Produção, Meio Ambiente, Saúde, Direito, entre outras, foram oferecidas no UFLA faz Extensão a toda a comunidade de Lavras e região. Foram mais de 600 participantes durante os cursos realizados, das 8h às 18h, no dia 25 de outubro.

O UFLA faz Extensão, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), teve como objetivo oferecer aos habitantes da área rural e urbana, de mais de 50 cidades da região, orientações e cursos de curta duração, com enfoque prático, mediado por estudantes e profissionais da Universidade. O evento contou ainda com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Para o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor João José Granate de Sá e Melo Marques, por ser o primeiro evento, houve um grande envolvimento da Universidade e da comunidade. Contudo, a expectativa é de que nos próximos seja possível atingir mais pessoas. "Esperávamos que o evento tivesse entre 500 e mil inscritos. Então, esteve dentro do planejado. Para os próximos, vamos fazer o possível para atingir com mais ênfase o nosso público-alvo. Tivemos um retorno positivo entre todos que participaram, ficaram extremamente satisfeitos com a qualidade dos cursos, das apresentações, das oficinas. Foi sensacional".

Andromeda Alves de Oliveira, que participou do curso de panificação com a sua mãe, Elis Rejane E. de Oliveira, aprendeu diversas novas técnicas. "Sou formada na UFLA em Administração Pública, e vim acompanhar minha mãe neste curso, que foi muito interessante, aprendemos diversos procedimentos", comentou. Rejane também diz ter aprendido muito: "Foi ensinado todo o passo a passo, sendo possível ver o que costumamos fazer de errado em casa". O curso de panificação foi ministrado pela mestranda em Ciência dos Alimentos Giulia Silva Bianchini.

Outro curso que fez sucesso foi "O Enem no dia a dia – dicas de última hora". Thaís Oliveira, 18 anos, quer fazer Biologia na UFLA. Ela já concluiu o Ensino Médio e está estudando para o Enem. "Eu acho importante essa iniciativa, porque é uma oportunidade a mais para quem quer passar no Enem. Já participo do projeto Pré-uni e vim pegar mais dicas para a prova. Os professores explicaram muito bem; inclusive quem veio a primeira vez, e não participa do cursinho, conseguiu ter uma ideia geral de tudo. Valeu a pena". ■

Curso de panificação e de produção de adobes (método ecologicamente correto e mais barato que o do tijolo convencional) realizados no UFLA faz Extensão

Inovação e tecnologia na Universidade

Buscando incentivar pesquisadores a empreender, congressos da UFLA trouxeram à tona esses temas

Karina Mascarenhas e Mateus Lima

Explorando o tema "Inovação Tecnológica na Universidade", a UFLA realizou, de 27/11 a 1º/12/2017, o Congresso de Iniciação Científica (30º Ciufla), Congresso de Extensão (12º Conex) e o 26° Congresso de Pós-Graduação. O evento contou com palestras de pesquisadores externos e também da Universidade, mostras de grupos de pesquisas e núcleos de estudos, mesa-redonda e apresentação de pôsteres. As premiações dos melhores trabalhos, relacionados à iniciação científica (incluindo dos estudantes do programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – BIC Jr), extensão e pós-graduação, ocorreu no dia 1º, na solenidade de encerramento.

A importância do tema foi ressaltada pela vice-reitora, professora Édila Vilela de Resende Von Pinho, durante a abertura do evento: "A UFLA, desde sua criação, é uma instituição inovadora. Nós investimos em cursos novos visando a inovação. Como instituição pública, temos o dever de retribuir para a sociedade que nos financia, produtos que sejam do interesse social."

Esse discurso harmonizou-se às palavras do pró-reitor de Pesquisa, professor Teodorico de Castro Ramalho: "A expectativa é a de que, com o final desse congresso, os docentes possam estar mais esclarecidos sobre a importância de inovar, que os pós-graduandos e graduandos ao final não pensem só em fazer concurso público, mas também em empreender, em abrir seus negócios e suas empresas".

Para o pró-reitor de Extensão e Cultura, professor João José Granate de Sá e Melo Marques, a extensão vem ganhando prioridade devido ao momento de contingenciamento: "Neste momento é que a universidade se sente desafiada e chamada a mostrar, para a sociedade que a mantém, o quanto a extensão é relevante e o quanto as universidades podem contribuir para o bem-estar de todos."

Em 2017, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) passou a organizar o congresso dessa área. Para o pró-reitor, professor Rafael Pio, o evento é impactante para a formação dos pós-graduandos: "O grande passo é estreitar os relacionamentos com as empresas. A partir do momento que a UFLA começa a colocar seus estudantes de mestrado e doutorado nessas empresas para fazer a sua qualificação, vamos caminhando para aumentar a inserção de nossos alunos no mercado de trabalho".

Inovação e tecnologia na UFLA

A palestra final foi proferida pelo professor do Departamento de Direito da UFLA (DIR) Fellipe Guerra David Reis, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica (Nintec) da Universidade. Ele expôs exemplos de universidades que impulsionaram a inovação e obtiveram bons resultados, mesmo contra severas adversidades (como Stanford, nos EUA, e Universidade Ben-Gurion, em Israel, localizadas em regiões desérticas); e de regiões que adotaram a inovação tecnológica como área estratégica da política governamental (Coréia do Sul, a partir da década de 1960). Como resultado, desenvolveram-se nessas regiões empresas gigantes mundialmente da área de tecnologia.

Em seguida, o professor destacou as iniciativas governamentais e as da UFLA para a área. O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243/2016) foi citada por facilitar: o compartilhamento de estruturas dos campi e laboratórios; a dispensa de licitação para compra de produtos de pesquisa; o apoio e criação de start-ups e spin-offs, entre outras questões. No âmbito das regulamentações internas, Fellipe citou a criação da Política de Inovação da UFLA; nova regulamentação de sua relação com as fundações de apoio; e reconstrução do Organograma de Trâmites Legas.

Além dessas iniciativas, o professor reforçou a atuação que o Parque Tecnológico de Lavras (Lavrastec) terá, abrigando empresas e centros de pesquisa; e o papel da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Inbatec), que apoia, atualmente, oito empreendimentos. A UFLA conta ainda com o Nintec, focado na proteção intelectual das tecnologias geradas na Instituição e interlocução entre pesquisadores e empresas. ■

Cafeteria Escola CafEsal comemorou um ano de existência

Nesse período, a Cafeteria vem desvendando os mistérios do café e descobrindo novos sabores

Mariane Freitas (InovaCafé)

O mês de outubro é especial para a CafEsal, pois marca a sua inauguração (ocorrida em 16/10/2016). Ela foi lançada com o objetivo de qualificar a comunidade no preparo e consumo consciente de café, como um espaço para oferecer treinamentos, degustações, eventos e outras diversas atividades.

A UFLA, desde o início da sua história, envolveu-se na produção e difusão de conhecimento sobre o café. Devido à sua localização no centro geográfico da cafeicultura brasileira, a Universidade se tornou referência nacional e internacional em pesquisa e ensino no setor. Já há muitas décadas, pesquisadores e docentes da Universidade têm como principal enfoque o desenvolvimento de tecnologias para o fortalecimento de todo o sistema agroindustrial do café.

A Cafeteria fecha um ciclo que inicia no campo, passa pela torrefação e culmina na bebida que motiva tantos estudos e projetos na UFLA. Assim, pode-se dizer que a Universidade produz o café da semente à xícara. E o desafio da CafEsal, com apoio dos diversos profissionais e estudantes da InovaCafé, é tornar essa xícara cada vez melhor.

Nesse um ano de existência, foram realizados contatos empresariais, cursos e treinamentos com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/Sindicato Rural de Lavras), 25 capacitações por meio da vivência profissional, inúmeras classificações e degustações de café convencional e especial, divulgação sobre certificação Fairtrade e importância de produzir e degustar café de qualidade a produtores, na UFLA. A Cafeteria também participou da Semana Internacional do Café (SIC), realizada entre os dias 25 e 27 de outubro, na qual foram discutidas as tendências mundiais da cafeicultura.

Sustentabilidade

Com o intuito de promover a sustentabilidade, a CafEsal incentiva professores, técnicos administrativos e estudantes a trazerem suas próprias canecas e, com a demanda crescente, providenciou copinhos de papel de fácil degradação pós-uso. Além disso, iniciou um projeto de reutilização da borra de café e outro, em parceria com o Núcleo de Estudos em Paisagismo e Floricultura (Nepaflor), para transformar os copinhos utilizados em vasinhos de flor.

E vem muito mais por aí. Ainda em outubro, foi iniciado o atendimento noturno, com o apoio dos alunos da UFLA. O objetivo é a profissionalização de bolsistas em gestão de negócio, controle de estoque e planejamento estratégico. Após um ano produtivo e de conhecimento compartilhado, novos projetos estão sendo estudados para o segundo ano. ■

Foto: Arquivo CafEsal

Rádio Universitária e TVU:

comemorações de seus aniversários destacam sua produção de conhecimento e informação

Texto: Panmela Oliveira • Fotos: Arquivo DCOM

A UFLA é privilegiada em contar com um sistema de comunicação que contém uma rádio e uma TV universitária. Em 2017, a Rádio Universitária completou 30 anos de existência, e a TVU Lavras, 18 anos – ambas consolidadas como importantes fontes de informação e entretenimento na cidade e região.

Reitor da UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo e funcionários da TVU durante comemorações do aniversário da emissora

Há 18 anos, a TVU está no ar levando informação, conhecimento e educação para a população de Lavras e região. Foi inaugurada no dia 3 de setembro de 1999 pelo então reitor da UFLA, Fabiano Ribeiro do Vale, pelo diretor executivo da Fundação de Apoio, Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), Hilário Antônio de Castro e com o apoio do prefeito João Batista. Com a autorização do ministro das Comunicações Pimenta da Veiga, no dia 13 de outubro foi veiculado o primeiro jornal da emissora, apresentado pelo jornalista Cacildo Silva Júnior, então diretor geral da TV.

Filiada à Rede Minas, desde janeiro de 2000 possui programação com conteúdos voltados para a comunidade acadêmica no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e comunidade.

Durante seus 18 anos de existência, sua programação e espaço físico passaram por mudanças, sempre com o objetivo de expandir e estar cada vez mais próxima de seus espectadores. Transmite acontecimentos e eventos importantes, fazendo parte de fatos históricos já ocorridos no município e na região. Entre eles, um dos mais marcantes e de grande impacto para a população foi a construção da Usina do Funil, na antiga comunidade de Pedra Negra, em 2003. A TVU acompanhou de perto os moradores que precisaram abandonar suas casas e dar lugar à uma nova realidade. 10 anos depois, a TV esteve presente no lançamento do livro em memória à comunidade.

Para satisfazer o gosto de diversos públicos, a grade do jornal, carro-chefe da emissora, apresenta quadros exclusivos a cada dia da semana. Na segunda-feira, o assunto é esporte; na terça-feira, o quadro Minuto da Saúde leva informações importantes referentes à qualidade de vida; na quarta-feira, o De Olho no Bolso apresenta dicas sobre economia; na quinta, o Tô na Rua, em parceria com a prefeitura, dá voz aos moradores da cidade para que relatem temas pertinentes a seus bairros ou à cidade em geral; e, na sexta-feira, o quadro Mural exibe artistas e cantores de Lavras e apresenta sugestões de eventos culturais que acontecem na região.

O diretor da rádio, José Eugênio, os radialistas Júnior Murad, Edwar Cortez, Luciano de Paula e o diretor de Comunicação, Sandro Freire

Em 2017, em comemoração à sua maioridade, a TV realizou uma série de comemorações no mês de seu aniversário. O 1º Concurso Municipal de Poesia, lançado em junho, movimentou cerca de 900 estudantes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e presenteou os 10 melhores durante as atividades realizadas na Praça Dr. Augusto Silva, no dia 3 de setembro. O concurso contou com o apoio da Prefeitura Municipal, Rotary Club, Padaria Pão e Saúde e Diretoria de Comunicação da UFLA.

Como parte das comemorações, houve também a apresentação da banda de música da 6ª Região da Polícia Militar, dos músicos da Orquestra de Câmara e dos atletas da Ginástica Aeróbica da UFLA, além da banda de forró Circo da Lua.

Rádio Universitária: a voz da UFLA há 3 décadas

A TRANSMISSÃO da Rádio Universitária, inaugurada em 5 de setembro de 1987, alcança 50 cidades de Minas Gerais, abrangendo o Sul, Oeste de Minas e Campos das Vertentes. Com programação educativa, informativa e de entretenimento, a frequência 105,7 Mhz (FM) disponibiliza 24 horas de conteúdo para seus ouvintes.

Dirigida por Eugênio Geraldo de Souza, tem como locutores Edwar Cortez, Luciano de Paula, Júnior Murad e Flávio Renato. Seu estilo de música variado permite agradar a todos os gostos e, por isso, a Rádio Universitária está há 30 anos na vida dos mineiros. ■

universitáriafm 105.7 FM

A programação conta com diversos quadros, entre eles:

- 0h - 5h **Madrugada 105** *Repertório com músicas nacionais e internacionais.*
- 5h - 7h **Viola Sertaneja** *Programa musical com sertanejo de raiz e informações sobre o homem do campo.*
- 7h - 8h **Musical 105** *Repertório nacional e internacional.*
- 8h - 10h **Música e Informação** *Músicas e notícias a cada 15 minutos.*
- 10h - 12h **Repertório Brasileiro**
- 12h - 12h20 **Universitária Notícias** *Jornal com informações variadas, elaborado direto da redação.*
- 12h20 - 13h **Sweet Memories** *Programa musical com sucessos internacionais.*
- 13h - 14h30 **Mix 105** *O melhor do flash back e lançamentos internacionais.*
- 14h30 - 14h45 **Mini Especial** *Destaca três sucessos de artistas nacionais e internacionais.*
- 14h45 - 15h **Mix 105** *O melhor do flash back e lançamentos internacionais.*
- 15h - 15h15 **Direto da redação** *Preview Jornal da Tarde.*
- 15h15 - 16h40 **Programa MPB** *Clássicos e lançamentos da música popular brasileira.*
- 16h40 - 17h **Jornal da Tarde** *Jornal com informações variadas, elaborado direto da redação.*
- 17h - 18h **Pop Rock Brasil** *Rock Nacional de todos os tempos.*
- 18h - 19h **Conexão 105** *O melhor do Rock internacional.*
- 19h - 20h **A Voz do Brasil** *Noticiário radiofônico estatal, que vai ao ar diariamente em praticamente todas as emissoras de rádio aberto do Brasil em horário de Brasília.*
- 20h - 21h **Música e Informação** *Músicas e notícias a cada 15 minutos.*
- 21h15 - 22h **Diário do Esporte** *Informativo diário do esporte.*
- 22h - 23h **Estação do Rock** *Rock'n Roll internacional de todos os tempos.*
- 23h - 0h **Fly By Night** *Programa musical com flash back.*

A TVU Lavras está em processo de regularização, a fim de se adequar ao sistema digital. Para que isso ocorra, foi necessário interromper o sistema analógico da emissora, sendo assim, nos próximos meses a programação será exibida apenas nas redes sociais e site.

Semana de Ciência, Cultura e Arte

Evento comemorou os 109 anos da Instituição

"O que move o ser humano é o sonho, a solidariedade e a esperança. E eu não tenho dúvidas, de que aqui na UFLA, sempre temos uma motivação maior, por tantas pessoas que se doam ao extremo para a Instituição. É tanta dedicação que nos sentimos estimulados a vencer as adversidades, honrando toda a história que a UFLA possui"- disse José Roberto Scolforo na abertura oficial das comemorações.

Texto: Camila Caetano • Fotos: Arquivo DCOM

No dia 1º de setembro de 2017, foi realizada a cerimônia de abertura da Semana de Ciência, Cultura e Arte, em comemoração aos 109 anos da UFLA. Com a presença de docentes, técnicos, terceirizados e estudantes, o reitor, professor José Roberto Scolforo, ressaltou a trajetória de sucesso da Instituição, valorizando as pessoas que contribuíram para que ela atingisse a dimensão universitária e o reconhecimento como uma das melhores universidades de ensino, pesquisa e extensão do País.

Culto ecumênico com a participação do Coral Vozes do Câmpus

Com palavras de otimismo, o reitor descreveu os últimos avanços da Instituição e o planejamento que está sendo estrategicamente elaborado para que a UFLA se mantenha entre as melhores universidades e ganhe projeção internacional nos próximos anos. "Temos que continuar nessa linha da transformação, de dar oportunidades e inserir a UFLA no cenário nacional e internacional". Logo após a abertura oficial houve um culto ecumênico com a participação do Coral Vozes do Câmpus.

No dia seguinte, 2/9, a UFLA recebeu o Corredor Cultural. Canções que marcaram época na TV e no cinema e peças de obras de compositores clássicos deram o tom a duas apresentações que empolgaram o público no Salão de Convenções: a Orquestra de Violões e o Coral Vozes do Câmpus.

As comemorações dos 18 anos da TVU Lavras e dos 30 anos da Rádio Universitária também foram inseridas na programação. Um domingo (3/9) de muita alegria e interação com a comunidade agitou a Praça Dr. Augusto Silva, com apresentações culturais, atividades recreativas para crianças e serviços de orientação ao público sobre saúde.

Cerimônia de abertura da Semana de Ciência, Cultura e Arte

Seguindo a tradição, no dia 6/9, a UFLA promoveu um reencontro entre os servidores aposentados. Foi um momento de descontração e de homenagem aos técnicos administrativos e professores que se aposentaram no período de agosto de 2016 a agosto de 2017 – que receberam um Diploma Comemorativo.

A II Caminhada da Semana de Ciência, Cultura e Arte, este ano intitulada Caminhada pela Vida, foi realizada no dia 7/9, sob organização da Coordenadoria de Esportes e Lazer da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec), em parceria com o projeto Cria Lavras e o Instituto Gammon. Os participantes percorreram um caminho de 3,7 km, desfrutando das paisagens ecológicas da UFLA.

Dando continuidade às solenidades comemorativas, foi realizada no dia 8/9, no Salão de Convenções, a cerimônia Jubileu de Ouro e Prata. A cerimônia contou com a presença dos filhos do professor Benjamin Harris Hunnicutt: Esther, Telita e Benjamin Neto, em comemoração ao centenário de nascimento do professor Benjamin, primeiro diretor da ESAL/UFLA.

O grande destaque da solenidade foi o ex-aluno, com 65 anos de formado, engenheiro agrônomo João de Camargo Aranha Netto. Aos 93 anos, ele fez questão de chegar a cavalo à solenidade. Com botas e chapéu, acompanhado de amigos e familiares, a cavalgada durou cerca de 1 hora e meia. Ao chegar à UFLA, a recepção foi calorosa. Os aplausos de todos emocionaram João Camargo, único sobrevivente da turma de 1952.

Já na noite do dia 8/9, foi realizado o Jantar dos ex-alunos, no Ginásio Poliesportivo da UFLA. Além das turmas do Jubileu de Ouro e Prata, outras se reuniram para relembrar momentos e amigos. ■

Apresentação do Coral Vozes do Câmpus no Salão de Convenções

João Camargo, 65 anos de formado, com a vice-reitora Édila Von Pinho e a chefe de gabinete Joziana Barçante

Caminhada pela Vida, organizada pela Praec, em parceria com o Cria Lavras e Gammon

Turma de 30 anos de formatura no Jantar dos ex-alunos

Amor pela UFLA, pela sua cultura e sua história

Mateus Lima

A cultura é disseminada, na UFLA, por meio de seus dois museus, orquestra, coral, grupos de prática e estudos de dança e música, apresentações, entre diversos projetos. Se hoje essa é uma pujante área na Universidade, importantes contribuições foram feitas pelo museólogo **Ângelo Alberto de Moura Delphim**, que trabalhou na Instituição entre 1984 e 2006. Além de ter sido o primeiro coordenador de Cultura da Universidade, dirigiu o Museu Bi Moreira e apoiou inúmeras iniciativas.

Foto: Mateus Lima

Nascido em 1942 e formado em Letras pela antiga Faculdade de Letras e Filosofia de Lavras (Fafi), Ângelo já ajudava o jornalista, escritor e professor Bi Moreira a catalogar itens do seu acervo, quando ainda era estudante do Instituto Gammon: "O Bi Moreira reuniu muitos itens, mas eram dispersos. Então eu fazia a catalogação, registrando o doador, data de entrada, origem, procedência e medições". A jornada de Ângelo, na UFLA, foi iniciada após sua cessão pela Prefeitura de Lavras para gerenciar o acervo de Bi Moreira. "O Instituto Gammon ofereceu a ele duas salas para que guardasse o seu acervo. Quando a ESAL foi federalizada, e começou a mudar suas instalações para o Câmpus Novo, a Diretoria cedeu um espaço para guardar as peças dele lá, isso ainda na década de 1970", recorda-se. Já o edifício Álvaro Botelho passou a ser utilizado na gestão de João Márcio de Carvalho Rios, que reformaram o prédio.

"A catalogação dos itens, fizemos no edifício Odilon Braga. Em 1982, fiz a montagem provisória do acervo, até que um museólogo fosse contratado. O que não aconteceu. Então, fiquei...", conta. Por uma lei de 1984, que possibilitava aos profissionais à frente de instituições museológicas serem enquadrados como museólogos supervisionados, Ângelo assumiu o título e permaneceu à frente do Museu Bi Moreira, que havia sido inaugurado em 1983 (durante o 75º aniversário da ESAL), até 1987. "E conheço o acervo peça por peça", desafia. Embora isso seja um exagero (pois há mais de 5 mil peças), a memória afiada ainda se lembra da primeira peça catalogada (uma faixa de 1922 comemorativa dos 100 anos da Independência do Brasil) e da de número 5 mil (um penico de louça). A lembrança também ressalta as três esculturas do Museu tombadas pelo Patrimônio Histórico Lavrense: O Labrador e duas deusas Ceres) e dos cuidados na catalogação e limpeza específica para os diferentes materiais.

Como diretor do Museu, auxiliou a formação de outros, em várias cidades: Perdões, Bom Sucesso, Paraguaçu e Poços de Caldas (Museu da Polícia Militar). Além disso, ajudou a fazer um resgate de peças do Museu de Venda Nova do Imigrante (ES).

Ângelo foi o primeiro coordenador de Cultura da UFLA, tendo ocupado o cargo entre 1997 e 2004, nas duas gestões do professor Fabiano. São marcos desse período a criação do Coral Vozes do Câmpus, ativo até hoje; o festival Poesal, dedicado à poesia; trotes solidários; aquisição de um piano para o Salão de Convenções; instituição dos Hinos da UFLA e da Faepe; e a bandeira da Faepe. A experiência com documentos históricos e a convivência com diversas personagens resultaram em uma pesquisa, que subsidiou a obra "A Terra Prometida de Lavras", lançada em 2009.

Toda essa dedicação à cultura regional e à memória da Instituição renderam homenagens. Uma delas ocorreu na abertura das comemorações do centenário da UFLA, em 2008: o Espaço Cultural do Museu Bi Moreira passou a ter o nome de Ângelo Delphim. Apesar da longa trajetória, ele ainda tem dois sonhos: "Na UFLA fui feliz. Mas gostaria, ainda, de criar um museu rural e um museu da educação em Lavras".